

nu

Divulgação de Resultados

1T25

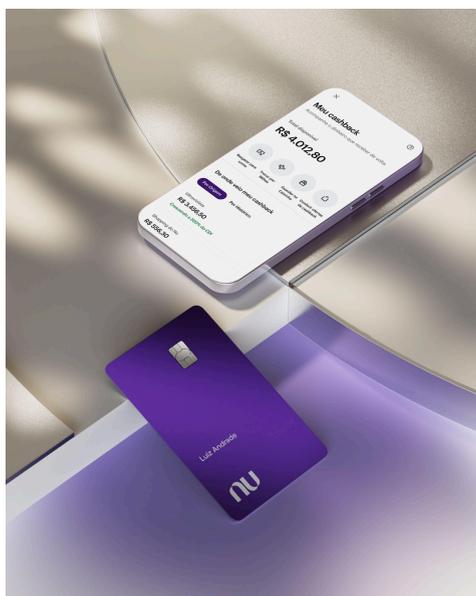
Começamos 2025 com um ritmo ascendente, atingindo 118,6 milhões de clientes - adicionando mais de 4 milhões em apenas um trimestre - à medida que nossa plataforma continua a se expandir com eficiência no Brasil, México e Colômbia. Esse crescimento é acompanhado pelo maior engajamento dos clientes: 98,7 milhões de usuários ativos mensais e uma taxa de atividade superior a 83%, reafirmando o poder de nossa estratégia de produto e a excepcional experiência do cliente. As receitas aumentaram 40% ano contra ano (YoY) em uma base neutra de efeitos cambiais (FXN) para US\$ 3,2 bilhões, impulsionadas por uma expansão de 62% em nosso portfólio sujeito a ganho de juros, enquanto mantivemos as melhores métricas de eficiência e lucratividade do setor. Continuamos disciplinados, porém ousados na execução, expandindo com responsabilidade, reinvestindo estrategicamente e ampliando nosso modelo comprovado de flywheel, tudo para capitalizar a longa trajetória de crescimento que temos pela frente. Estamos confiantes de que, à medida que fortalecemos continuamente nossas ofertas e nossa posição no mercado, o Nu fornecerá valor duradouro para clientes e acionistas.

David Vélez, fundador e CEO

São Paulo – 13 de maio de 2025 – A Nu Holdings Ltd. (“Nu”, “Nu Holdings” ou “Companhia”) (NYSE: NU), uma das maiores plataformas bancárias digitais do mundo, divulgou hoje seus resultados não auditados do trimestre findo em 31 de março de 2025 (1T25). Os resultados financeiros são expressos em dólares norte-americanos e apresentados de acordo com o conjunto de normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

Nu Holdings Divulga os Resultados Operacionais e Financeiros do 1T25

O Lucro antes dos impostos aumentou 62% ano contra ano (YoY na sigla em inglês) em uma base neutra de efeitos cambiais (FXN), atingindo US\$795,1 milhões. Excluindo um impacto pontual¹ que reduziu as despesas operacionais do Nu em US\$47 milhões, o crescimento anual teria sido de 53%. As Receitas cresceram **40% YoY FXN**, atingindo um novo recorde de **US\$3,2 bilhões**. O Índice de Eficiência do Nu melhorou para **24,7%**¹, representando um ganho sequencial de 520 pontos base (pbs) e uma melhora de mais de 740 pbs em relação ao ano anterior. Esses ganhos impulsionaram um Lucro Líquido de **US\$557,2 milhões**, refletindo um aumento de **74% YoY FXN**.



O Nu adicionou **4,3 milhões** novos clientes no trimestre, impulsionando um aumento de **19% YoY** e **19,3 milhões**, atingindo um total de **118,6 milhões** de clientes.



Aumento de **48% FXN YoY** nos Depósitos, atingindo YoY **US\$31,6 bilhões**, enquanto o custo de captação foi de **90%** do mix das taxas interbancárias neste trimestre, e o Índice de Empréstimos/Depósitos alcançou **44%**. O total de recebíveis dos portfólios de cartões de crédito e empréstimos expandiu para **US\$24,1 bilhões**, um aumento de **40% FXN YoY** e **8%** trimestre contra trimestre (QoQ na sigla em inglês) FXN, enquanto o Portfólio Total Sujeito a Ganho de Juros (IEP na sigla em inglês), cresceu **62% FXN YoY**, totalizando **US\$13,8 bilhões**.



O principal índice de qualidade de ativo do Nu, a inadimplência (NPL na sigla em inglês) de 15 a 90 dias do Portfólio de Crédito ao Consumidor no Brasil, cresceu 60 pbs para **4,7%**², enquanto a inadimplência de mais de 90 dias, NPL 90+ reduziu 50 pbs para **6,5%**², superando as tendências históricas de sazonalidade.



A Margem Financeira Líquida Ajustada pelo Risco reduziu para **8,2%**. Essa compressão foi impulsionada pelo aumento da Provisão para Perdas de Crédito (CLA na sigla em inglês), devido ao forte crescimento da carteira e ao modelo de provisionamento antecipado de acordo com o IFRS 9. Além disso, reflete a pressão temporária observada na Margem Financeira Líquida (NIM na sigla em inglês), decorrente das decisões estratégicas do Nu em relação à precificação de depósitos em novas regiões geográficas e à gestão do ritmo de crescimento de seus ativos nessas áreas.

1: O impacto pontual de US\$47 milhões está relacionado à remensuração de um item específico dentro dos ativos fiscais diferidos, registrado em “Outras receitas e despesas” na demonstração de resultados. Excluindo esse efeito no índice de eficiência, ele teria sido de 26,7%, apresentando uma melhora de 320 pbs em relação ao trimestre anterior.

2: Dados apenas para o Brasil.

Principais métricas operacionais e financeiras



As **Métricas Operacionais e Financeiras Consolidadas** são referentes aos trimestres encerrados em 31 de março de 2025 e 2024 e em 31 de dezembro de 2024. Consulte as definições na página 17.

Métricas Operacionais Consolidadas	1T25	1T24	4T24
MÉTRICAS DE CLIENTES			
Número de Clientes (em milhões)	118,6	99,3	114,2
Crescimento do Número de Clientes (%)	19%	26%	22%
Clientes Ativos (em milhões)	98,7	82,6	94,9
Taxa de Atividade	83%	83%	83%
MÉTRICAS DA ATIVIDADE DE CLIENTES			
Volume de Compra (em US\$ bilhões)	30,4	31,1	32,2
Crescimento do Volume de Compra (%)	-2%	33%	-1%
Receita Média Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	11,2	11,4	10,7
Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	0,7	0,9	0,8
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)			
Volume de Compra (FXN) (em US\$ bilhões)	30,4	26,3	32,2
Crescimento do Volume de Compra (%)	16%	27%	17%
Receita Média Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	11,2	9,6	10,7
Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	0,7	0,8	0,8
SALDOS DE CLIENTES			
Portfólio de Crédito Total - cartão de crédito e empréstimo (em US\$ bilhões)	24,1	19,6	20,7
Crescimento do Portfólio de Crédito Total	23%	53%	14%
Depósitos (em US\$ bilhões)	31,6	24,3	28,9
Crescimento dos Depósitos (%)	30%	54%	22%
Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (em US\$ bilhões)	13,8	9,7	11,2
Crescimento do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (%)	42%	87%	37%
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)			
Portfólio de Crédito Total - cartão de crédito e empréstimo (em US\$ bilhões)	24,1	17,2	22,4
Crescimento do Portfólio de Crédito Total	40%	51%	45%
Depósitos (em US\$ bilhões)	31,6	21,3	31,2
Crescimento dos Depósitos (%)	48%	52%	54%
Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (em US\$ bilhões)	13,8	8,5	12,1
Crescimento do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (%)	62%	85%	75%

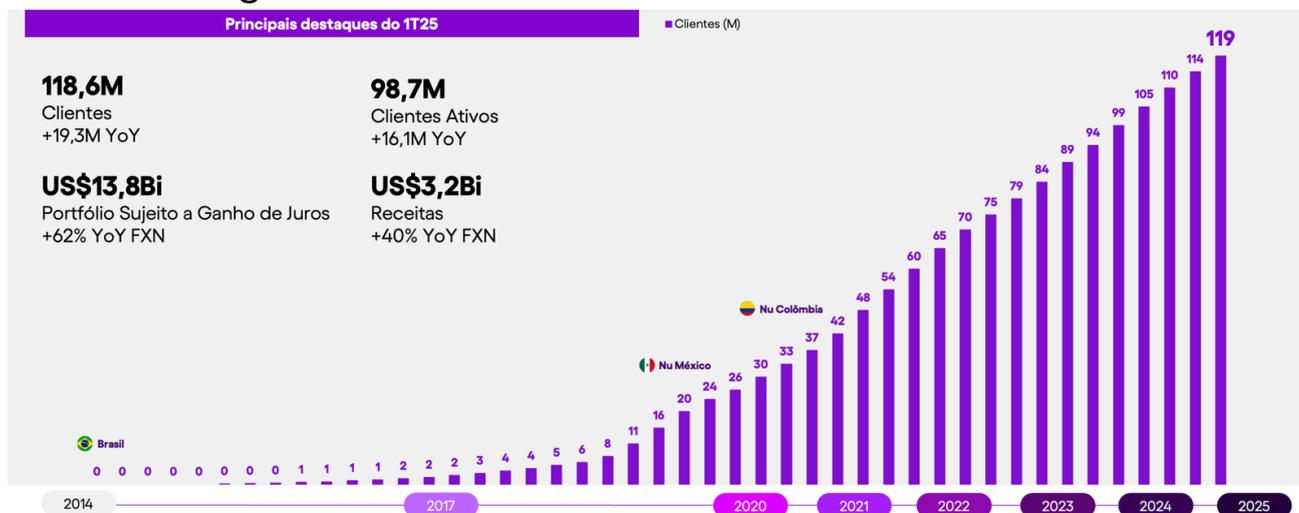
Métricas operacionais consolidadas	1T25	1T24	4T24
MÉTRICAS FINANCEIRAS DA COMPANHIA			
Receita (em US\$ milhões)	3,247.7	2,735.9	2,989.3
Crescimento da Receita (%)	19%	69%	24%
Lucro Bruto (em US\$ milhões)	1,319.5	1,181.6	1,363.3
Margem de Lucro Bruto (%)	41%	43%	46%
Despesas com Provisão para Perdas de Crédito/Carteira de Crédito (%)	4%	4%	4%
Lucro (em US\$ milhões)	557.2	378.8	552.6
Lucro Líquido Ajustado (em US\$ milhões)	606.5	442.7	610.1
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)			
Receita (em US\$ milhões)	3,247.7	2,316.2	2,985.0
Crescimento da Receita (%)	40%	61%	46%
Lucro Bruto (em US\$ milhões)	1,319.5	1,000.3	1,361.4
Lucro (em US\$ milhões)	557.2	320.7	551.8
Lucro Líquido Ajustado (em US\$ milhões)	606.5	374.8	609.2



Iniciativas estratégicas e atualizações do negócio



Crescimento sustentável de uma das maiores plataformas bancárias digitais do mundo



Nota 1: 'Clientes Ativos' referem-se a todos os clientes que geraram receita nos últimos 30 dias corridos em um determinado período de medição.

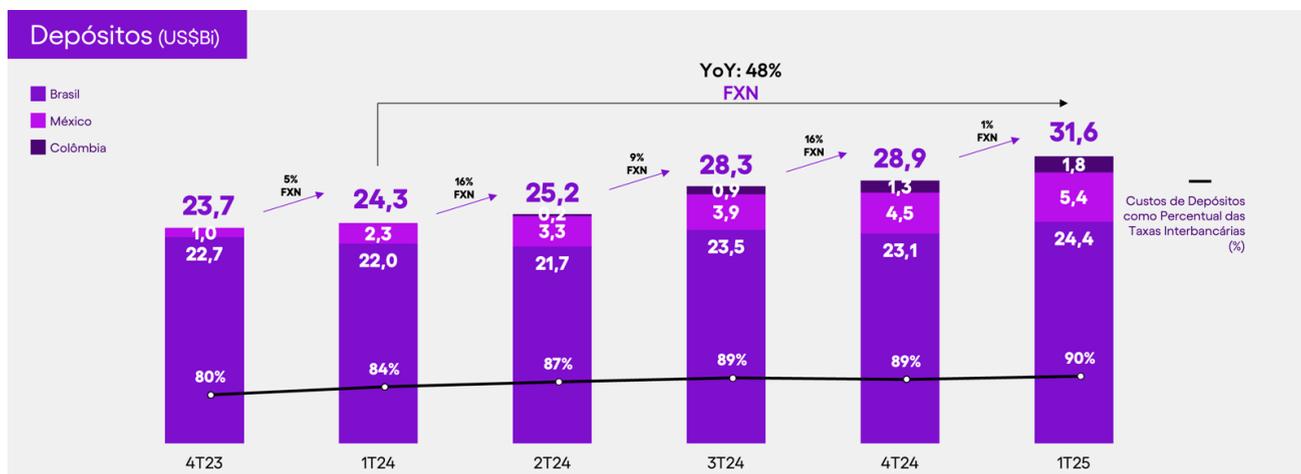
Nota 2: Valores expressos em dólares norte-americanos e taxas de crescimento neutras de efeitos cambiais (FXN). Para mais detalhes sobre os cálculos, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

Nota 3: 'YoY' significa "ano a ano" na sigla em inglês.

Fonte: Nu.

Durante o trimestre, o Nu continuou a expandir sua base de clientes, alcançando quase **119 milhões** de clientes no final do período, o que representa um acréscimo líquido de **19,3 milhões** neste trimestre. O número de clientes ativos cresceu **19% YoY** para aproximadamente **99 milhões** ao final do trimestre. No Brasil, a base de clientes aumentou **14% YoY**, chegando a **104,6 milhões** e representando **59%** da população adulta do país. A taxa de atividade do Nu permaneceu acima de **83%**, com **98,7 milhões** de clientes ativos mensais, reforçando os níveis de engajamento e a qualidade da base de clientes. A base de clientes no México continua em crescimento constante, atingindo **11 milhões** de clientes, enquanto na Colômbia alcançou aproximadamente **3 milhões**, mantendo o forte momento após o lançamento do produto Nu Cuenta.

Construindo uma base de financiamento escalável e sustentável em toda a América Latina



Nota 1: Valores expressos em dólares norte-americanos e taxas de crescimento neutras de efeitos cambiais (FXN). Para mais detalhes sobre os cálculos, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

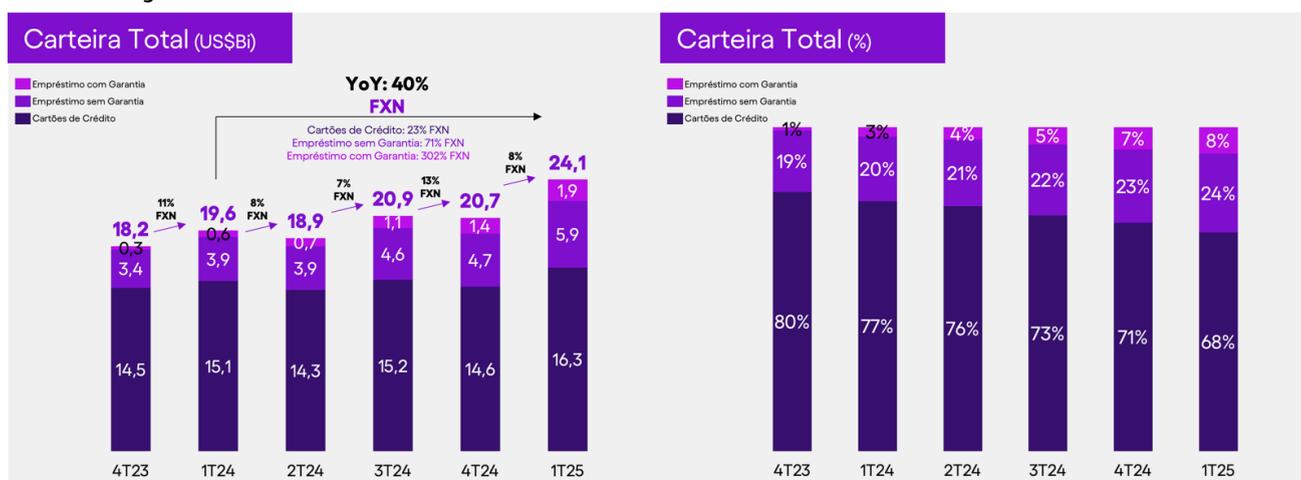
Nota 2: As taxas apresentadas são calculadas como a razão entre as despesas de juros pagos a clientes no período e as receitas de juros dos mesmos depósitos rendendo 100% das respectivas taxas interbancárias; México ("TIIE"), Colômbia ("IBR") e Brasil ("CDI").

Nota 3: "YoY" significa "ano a ano" na sigla em inglês.

Fonte: Nu, Banco Central do Brasil, Banxico, Banrep.

Os depósitos aumentaram **48% YoY FXN**, atingindo **US\$31,6 bilhões** no 1T25, enquanto o custo desses depósitos alcançou **90%** da média ponderada das taxas interbancárias dos países em que o Nu opera, preservando crescimento e engajamento.

O portfólio de crédito expande, com o empréstimo impulsionando a mudança no mix



Nota 1: Valores expressos em dólares norte-americanos e taxas de crescimento neutras de efeitos cambiais (FXN). Para mais detalhes sobre os cálculos, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

Nota 2: Todos os valores são apresentados brutos de provisões.

Nota 3: Empréstimo com garantia inclui crédito consignado, empréstimo com garantia FGTS, empréstimo com garantia INSS e empréstimo com garantia de investimento.

Nota 4: A Carteira Total do 1T25 inclui US\$181,8M relativos à compra da carteira de empréstimos com garantia de terceiros.

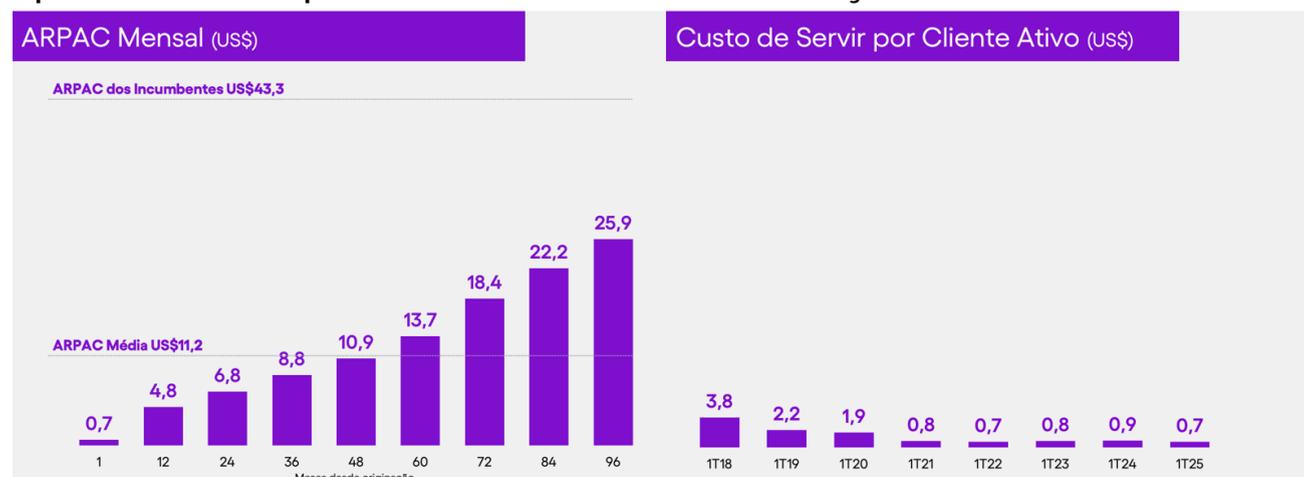
Nota 5: "YoY" significa "ano a ano" na sigla em inglês.

Fonte: Nu.

Os recebíveis brutos de cartões de crédito e empréstimos cresceram **40% YoY FXN**, atingindo **US\$24,1 bilhões** no 1T25, enquanto o Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (IEP na sigla em inglês) cresceu **62% YoY FXN** atingindo **US\$13,8 bilhões**. Esses fortes resultados refletem o crescimento saudável de todos os produtos de crédito do Nu.

O crescimento dos recebíveis que rendem juros se acelerou neste trimestre, representando agora **29%** do total da carteira de cartões de crédito. Isso se compara ao quarto trimestre, que geralmente apresenta um aumento sazonal nos saldos que não rendem juros devido aos maiores volumes de compras.

Desbloqueando valor de longo prazo por meio da alavancagem operacional e aprofundamento da monetização



Nota 1: Valores expressos em dólares norte-americanos.

Nota 2: 'Receita Média por Cliente Ativo', ou 'ARPAc', na sigla em inglês, é definida como a receita média mensal (receita total dividida pelo número de meses no período) dividida pela média do número de clientes pessoa física ativos durante o período (a média do número de clientes pessoa física ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início e no final do período).

Nota 3: 'Custo de Servir' é definido como a média mensal da soma das despesas transacionais, suporte ao cliente e despesas operacionais (soma dessas despesas no período dividida pelo número de meses no período) dividida pelo número médio de clientes pessoa física ativos durante o período (o número médio de clientes pessoa física ativos é definido como a média do número de clientes ativos mensais no início e no final do período).

Nota 4: 'YoY' significa "ano a ano" na sigla em inglês.

Fonte: Nu.

A Receita Média por Cliente Ativo (ARPAc na sigla em inglês) está em **US\$11,2**, e esse valor pode continuar subindo rapidamente à medida que o Nu reduz a discrepância em relação aos bancos tradicionais, que geram ARPAc de mais de US\$40 através do lançamento de novos produtos e entradas em novos segmentos.

O Custo de Servir por Cliente Ativo foi de **US\$0,7** neste trimestre. Devido a eficiências de escala, automação de processos e investimentos contínuos em tecnologia, esses custos diminuíram mais de 80% nos últimos anos e agora permanecem abaixo de US\$1 por cliente, mesmo com o crescimento significativo em escala e complexidade de negócios.

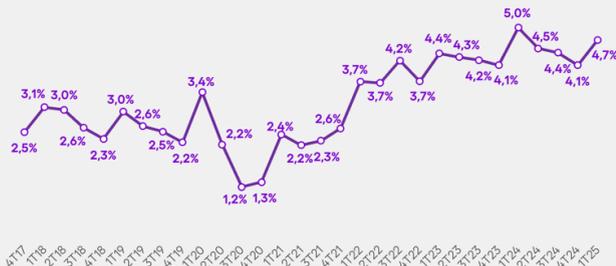
Índices de inadimplência alinhados com expectativas e superando a sazonalidade

Apenas Brasil

Inadimplência de 15 a 90 dias

Portfólio de Crédito ao Consumidor no Brasil

Sazonalidade histórica da NPL 15-90 no TT
+70 pbs



Inadimplência de +90 dias

Portfólio de Crédito ao Consumidor no Brasil

Sazonalidade histórica da NPL 90+ no TT
0 pbs



Nota 1: O portfólio de crédito inclui tanto cartões de crédito quanto empréstimos, excluindo PME (Pequenas e Médias Empresas).

Nota 2: 'NPL' refere-se aos créditos em atraso, na sigla em inglês.

Nota 3: No 2T22, revisamos e alteramos a metodologia de baixa para a recuperação dos fluxos de caixa contratuais de empréstimos sem garantia em atraso de +360 dias para +120 dias. Os valores mostrados estão de acordo com essa mudança. Nossa metodologia de baixa de cartões de crédito permanece inalterada em +360 dias.

Nota 4: As informações apresentadas são apenas para o Brasil.

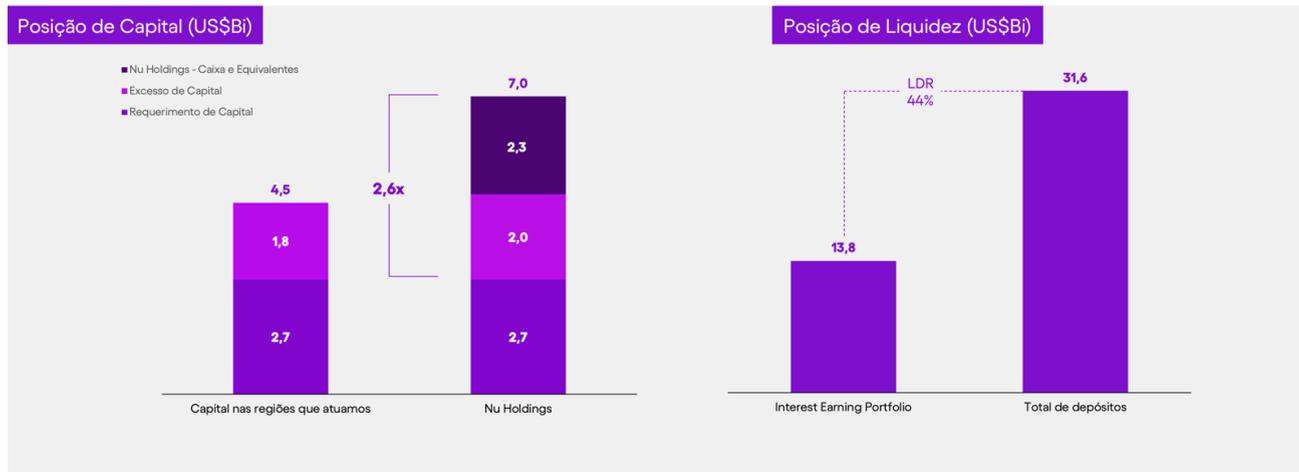
Fonte: Nu.

Inadimplência O principal indicador de inadimplência do Nu, o NPL, na sigla em inglês, de 15 a 90 dias, aumentou 60 pbs para **4,7%**³, amplamente em linha com as expectativas e ligeiramente abaixo do aumento sazonal histórico de 70 pbs. Isso reflete a força contínua da subscrição e do gerenciamento disciplinado de riscos do Nu.

O índice de NPL 90+ diminuiu 50 pbs atingindo **6,5%**³, superando as tendências históricas. Essa melhora é consistente com os níveis mais baixos de inadimplência em estágio inicial observados nos trimestres anteriores, já que os NPLs de 90+ estão defasados em 1 a 3 trimestres em relação aos de 15 a 90 dias.

3: As informações referem-se somente ao Brasil.

Posições confortáveis de capital e liquidez



Nota 1: Os números do Brasil consideram uma Taxa de Adequação de Capital (CAR na sigla em inglês) de 10,5%, aplicável ao conglomerado liderado pela Nu Pagamentos S.A. em março de 2025, conforme Resolução BCB nº 200/22. Os números do México consideram o NICAP requerido para uma SOFIPO tipo 4, equivalente a uma Taxa de Adequação de Capital mínimo de 10,5%; os números da Colômbia consideram um Índice de Adequação de Capital mínimo de 10,5%, aplicável à Nu Financiera, como uma entidade regulada.

Nota 2: O Excesso de Capital inclui US\$194 milhões de capital sob aprovação do Banco Central do Brasil.

Nota 3: 'LDR' significa Relação Empréstimos/Depósitos na sigla em inglês.

Fonte: Nu.

Capital O Nu fortaleceu ainda mais sua posição como uma das instituições financeiras mais bem capitalizadas da região. Os Índices de Adequação de Capital (CARs na sigla em inglês) da companhia permaneceram bem acima dos mínimos regulatórios em todos os países onde opera, mesmo excluindo o excesso de caixa de **US\$2,3 bilhões** mantido pela Nu Holdings.

Discussão financeira



RECEITA, CUSTO DOS SERVIÇOS FINANCEIROS E TRANSACIONAIS E LUCRO BRUTO

Receita

A receita cresceu **40%** YoY FXN, atingindo outro recorde de **US\$3.247,7 milhões** no 1T25.

Receita (em US\$ milhões)	1T25	1T24	4T24
Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros	2.732,1	2.280,2	2.493,7
Receita de Tarifas e Comissões	515,6	455,7	495,6
Total	3.247,7	2.735,9	2.989,3
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)			
Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros	2.732,1	1.930,4	2.490,1
Receita de Tarifas e Comissões	515,6	385,8	494,9
Total	3.247,7	2.316,2	2.985,0

A Receita de Juros e Ganhos sobre Instrumentos Financeiros aumentou **42%** FXN na comparação com o 1T24 para **US\$2.732,1 milhões** no 1T25. Esse crescimento foi impulsionado principalmente por três fatores: (i) receita de juros consistentemente elevada gerada pela carteira de crédito ao consumidor, resultante da expansão contínua de empréstimos e cartões de crédito; (ii) o mix de crédito, principalmente devido ao aumento de parcelas com juros na carteira de cartões de crédito e empréstimos; e (iii) maiores receitas de juros vindas de equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. A Receita de Tarifas e Comissões no 1T25 aumentou **34%** YoY FXN para **US\$515,6 milhões**. O crescimento está associado aos seguintes aumentos: (i) tarifas de intercâmbio, apoiadas por maiores volumes de compras com cartões de crédito e pré-pagos, refletindo o crescimento contínuo da base de clientes do Nu e das taxas de atividade; e (ii) multas por atraso, também decorrentes do crescimento geral da carteira de crédito do Nu.

Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados

O Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados aumentou **47%** FXN, em relação ao 1T24 para **US\$1.928,2 milhões**. Neste trimestre esse custo foi responsável por **59%** das receitas, representando um aumento de **57%** em comparação ao 1T24, refletindo as seguintes dinâmicas:

Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados (US\$ milhões)	1T25	1T24	4T24
Juros e Outras Despesas Financeiras	(896,2)	(660,7)	(748,0)
Despesas com Transações	(58,5)	(62,9)	(73,6)
Despesas com Provisão para Perdas de Crédito	(973,5)	(830,7)	(804,4)
Total	(1.928,2)	(1.554,4)	(1.626,0)
% da Receita	59%	57%	54%
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)			
Juros e Outras Despesas Financeiras	(896,2)	(559,3)	(746,9)
Despesas com Transações	(58,5)	(53,3)	(73,5)
Despesas com Provisão para Perdas de Crédito	(973,5)	(703,3)	(803,2)
Total	(1.928,2)	(1.315,9)	(1.623,6)
% da Receita	59%	57%	54%

O aumento em Juros e Outras Despesas Financeiras ocorreu devido a maiores despesas com juros sobre depósitos de varejo, refletindo a expansão contínua do saldo de depósitos de varejo do Nu, que cresceu para **US\$31,6 bilhões** neste trimestre.

Em linha com os trimestres anteriores, o saldo de provisões aumentou principalmente devido ao crescimento da carteira de crédito, uma vez que o Nu antecipa o provisionamento das perdas esperadas no momento da originação do crédito, de acordo com a metodologia de perdas esperadas do IFRS 9.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1T25 atingiu **US\$1.319,5 milhões**, apresentando um aumento de **32%** FXN em relação ao 1T24, enquanto a margem de lucro bruto foi de **41%** contra **43%** no mesmo período do ano anterior. A queda foi principalmente impulsionada por maiores provisões para perdas de crédito e aumento das despesas com juros no Brasil. Isso reflete o aumento na taxa SELIC, para o qual o Nu ainda não reprecificou toda a carteira. Além disso, a expansão da base de depósitos do Nu no México e na Colômbia—embora seja um investimento estrategicamente importante—tem exercido pressão de curto prazo sobre as margens.

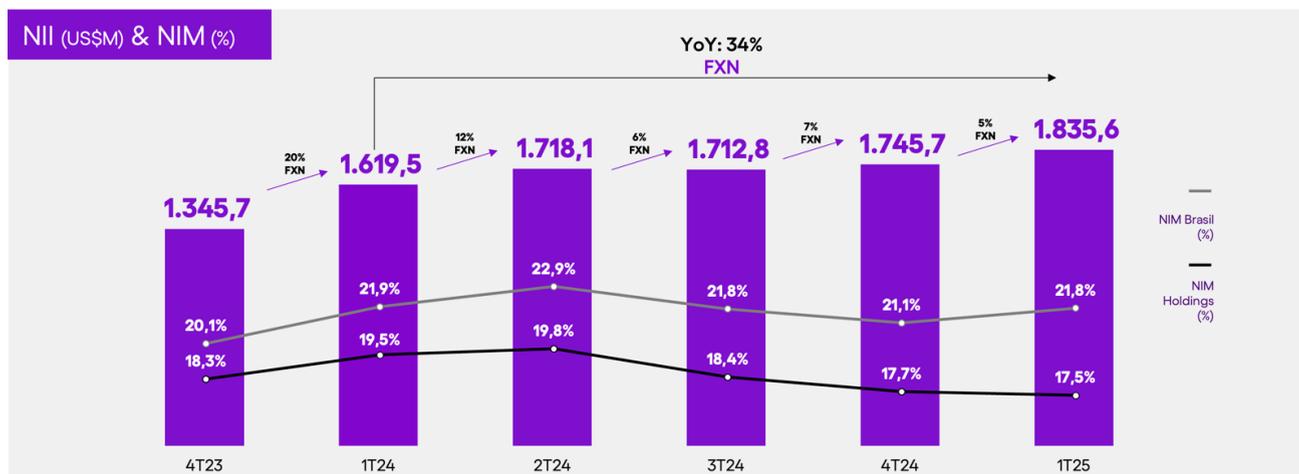
DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Operacionais totalizaram **US\$523,2 milhões** no 1T25, um crescimento anual de **3%** FXN. Como porcentagem da receita, as despesas operacionais diminuíram de **22%** no 1T24 para **16%** neste trimestre.

Despesas Operacionais (US\$ milhões)	1T25	1T24	4T24
Suporte ao Cliente e Operações	(151,5)	(150,6)	(155,9)
Despesas Gerais e Administrativas - G&A	(289,8)	(326,1)	(318,8)
Despesas de Marketing	(44,1)	(46,8)	(52,0)
Outras Receitas (despesas)	(37,9)	(79,5)	(69,2)
Total	(523,2)	(603,0)	(595,9)
% da Receita	16%	22%	20%
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)			
Suporte ao Cliente e Operações	(151,5)	(127,6)	(155,7)
Despesas Gerais e Administrativas - G&A	(289,8)	(276,1)	(318,3)
Despesas de Marketing	(44,1)	(39,6)	(51,9)
Outras Receitas (despesas)	(37,9)	(67,3)	(69,1)
Total	(523,2)	(510,6)	(595,0)
% da Receita	16%	22%	20%

O crescimento absoluto em relação ao ano anterior nas Despesas Operacionais no trimestre foi impulsionado principalmente pelo seguinte: (i) Despesas de Suporte ao Cliente e Operações, que aumentaram **19%** FXN, refletindo custos mais altos de infraestrutura e processamento de dados; e (ii) um aumento de **5%** FXN nas despesas Gerais e Administrativas, bem como aumento de salários e benefícios associados relacionados à expansão geral da Companhia.

Evolução da NIM: Expandindo a rentabilidade no Brasil e investindo para o crescimento no México e na Colômbia



Nota 1: 'NII' (Receita Financeira Líquida de Juros na sigla em inglês) é calculada como a receita de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros menos Juros e outras despesas financeiras.

Nota 2: 'NIM' é a sigla em inglês para Margem Financeira Líquida, é uma métrica anualizada representada pela relação entre a NII no numerador e um denominador composto pelas seguintes métricas médias do balanço: i) Caixa e equivalentes de caixa, ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, iii) Ativos financeiros a valor justo através de outros resultados abrangentes, iv) Depósitos compulsórios em bancos centrais, v) Portfólio de cartões de crédito sujeito a ganho de juros, vi) Crédito a clientes (bruto), vii) Operações interbancárias, viii) Outros recebíveis, ix) Outros ativos financeiros ao custo amortizado e x) Títulos e valores mobiliários.

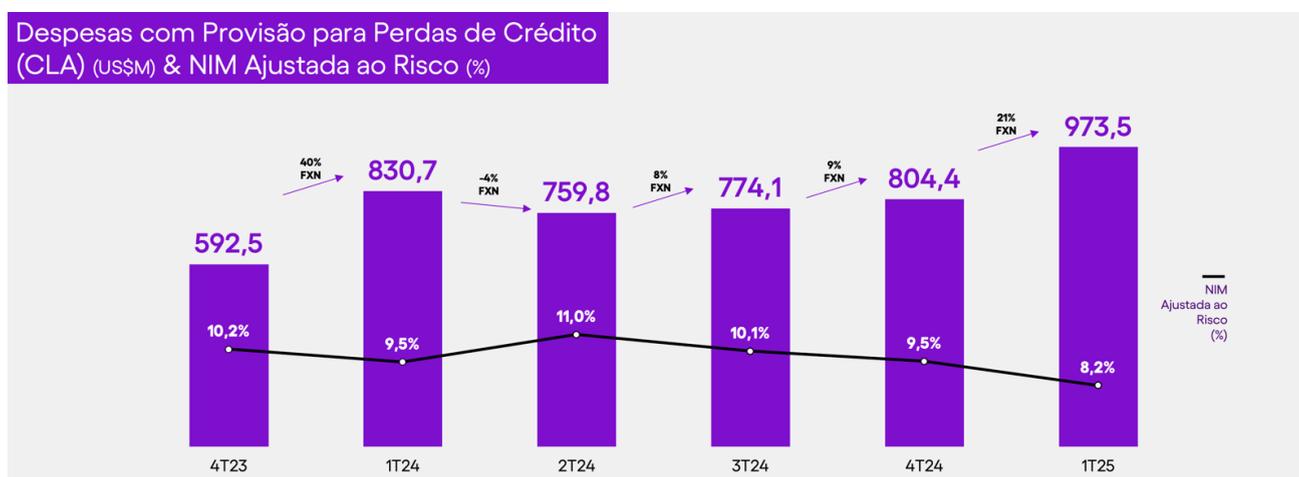
Nota 3: Valores expressos em dólares norte-americanos e taxas de crescimento neutras de efeitos cambiais (FXN). Para mais detalhes sobre os cálculos, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

Nota 4: 'YoY' significa "ano a ano" na sigla em inglês.

Fonte: Nu.

A Receita Financeira Líquida (NII na sigla em inglês) cresceu **34%** YoY FXN para **US\$1,8 bilhão**. a Margem Financeira Líquida (NIM na sigla em inglês), diminuiu 20 pbs sequencialmente, atingindo **17,5%**, alinhado com as expectativas e, mais importante, resultantes de escolhas estratégicas deliberadas que foram feitas para otimizar o crescimento de longo prazo do Nu.

NIM ajustada ao risco reflete a sazonalidade do 1T e investimentos estratégicos



Nota 1: 'CLA' é a sigla em inglês para as Despesas com Provisão para Perdas de Crédito.

Nota 2: 'NIM Ajustada ao Risco' se refere à Margem de Juros Líquida Ajustada ao Risco, uma razão anualizada representada pela relação entre a NII (Receita Financeira Líquida de Juros) líquida de Provisão ECL no numerador e um denominador composto pelo Portfólio Sujeito a Ganhos de Juros, definido pelas seguintes métricas médias do balanço: i) Caixa e equivalentes de caixa, ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, iii) Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes, iv) Depósitos compulsórios em bancos centrais, v) Portfólio de cartões de crédito sujeito a ganho de juros, vi) Crédito a clientes (bruto), vii) Operações interbancárias, viii) Outros recebíveis, ix) Outros ativos financeiros ao custo amortizado e x) Títulos e valores mobiliários.

Nota 3: O valor do CLA está relacionado à provisão para perdas de crédito líquidas de recuperações.

Fonte: Nu.

As despesas com provisões para perdas de crédito aumentaram para **US\$973,5 milhões** neste trimestre, consistente com a expansão do portfólio de crédito do Nu.

A NIM Ajustada pelo Risco declinou para **8,2%** principalmente devido a efeitos sazonais sobre a Provisão para Perdas de Crédito, juntamente com pressões de curto prazo sobre a NIM no México e na Colômbia, refletindo o investimento estratégico do Nu na construção de franquias de depósitos locais nesses dois mercados.

Modelo escalável entregando alavancagem operacional



Nota 1: 'NII' (Receita Financeira Líquida de Juros na sigla em inglês) é calculada como a receita de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros menos Juros e outras despesas financeiras.

Nota 2: 'F&C' é a sigla em inglês para Receita de Tarifas e Comissões.

Nota 3: Custos incluem custos com transações e despesas operacionais.

Nota 4: 'Índice de eficiência' é definido como as despesas operacionais totais mais despesas com transações divididas pela NII e receita de tarifas e comissões.

Nota 5: Índice de eficiência e custos do 4T22 exclui o efeito não recorrente e não-caixa da rescisão do CSA de 2021. O índice de eficiência não ajustado foi 81%, e custos não ajustados foram US\$849,6 milhões. Para mais detalhes do cálculo, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

Nota 6: O índice de eficiência do 1T25 inclui um impacto pontual de US\$47 milhões relacionado à remensuração de um item específico no ativo fiscal diferido, registrado em "Outras receitas e despesas" na demonstração de resultado

Fonte: Nu.

O índice de eficiência melhorou 520 pbs QoQ e apresentou um ganho de mais de 740 pbs YoY alcançando um total de **24,7%**.

O resultado deste trimestre inclui um impacto pontual de US\$47 milhões da remensuração dos créditos de Ativos Fiscais Diferidos. Excluindo esse efeito, o índice de eficiência teria sido de **26,7%**, uma melhora de 320 pbs em relação ao trimestre anterior, reforçando a posição da Nu como uma das empresas mais eficientes globalmente.

RESULTADO

Lucro Líquido

O Nu continua entregando alta lucratividade, apresentando crescimento no Lucro Líquido para **US\$557,2 milhões** no 1T25, um aumento em relação ao lucro de **US\$378,8 milhões** no 1T24. Esse sólido crescimento do lucro reflete o sucesso contínuo e a resiliência da estratégia e do modelo de negócios do Nu.

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro Líquido Ajustado registrou uma expansão para **US\$606,5 milhões** no 1T25 comparado a **US\$442,7 milhões** no 1T24. O Lucro Líquido Ajustado é uma medida não IFRS calculada usando o lucro líquido (prejuízo) ajustado por despesas relacionadas à remuneração baseada em ações do Nu, bem como os efeitos fiscais relacionados a esses itens, entre outros. Para obter mais informações, consulte "Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações".



Teleconferência

13 de maio de 2025

às 19h do horário de Brasília (18h ET)

Informações de acesso

www.investidores.nu

Definições



Baixa – cancelamento do reconhecimento de valores quando a instituição não tem expectativas razoáveis de recuperar os fluxos de caixa contratuais.

Carteira Total – soma das exposições de cartões de crédito e crédito pessoal de clientes.

CDI (Certificado de Depósito Interbancário) – taxa brasileira de depósito interbancário.

Clientes - Pequenas e Médias Empresas ("PME") e clientes individuais que tenham aberto uma conta corrente no Nu e que não inclua quaisquer outros indivíduos ou PME's que tenham tido suas contas encerradas ou bloqueadas ou que tenham fechado voluntariamente sua conta.

Clientes Ativos Mensais – todos os clientes que geraram receita nos últimos 30 dias em um determinado período de medição.

Conta bancária principal – refere-se ao nosso relacionamento com os nossos clientes que transferiram ao menos 50% de sua renda mensal líquida de impostos da sua conta Nubank em qualquer mês, excluindo transferências para si mesmo. Calculamos a porcentagem de clientes com relacionamento bancário primário como clientes ativos com relacionamento bancário primário como uma porcentagem do total de clientes ativos que estão conosco há mais de 12 meses.

Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo – média mensal da soma de despesas transacionais, despesas de suporte ao cliente e operacionais (soma dessas despesas no período dividida pelo número de meses do período) dividida pela média do número de clientes pessoa física ativos durante o período (a média do número de clientes ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início do período e do número de clientes ativos mensais no final do período).

Despesas de Provisão para Perdas de Crédito/Carteira de Crédito – despesas de provisão para perdas com crédito divididas pelo somatório dos recebíveis de operações de cartão de crédito (corrente, parcelado e rotativo) e empréstimos a clientes, em cada caso brutos de provisão de ECL, a partir do período data final.

IBR ("Indicador Bancario de Referencia") – taxa colombiana de depósito interbancário.

Índice de Eficiência – índice entre as despesas operacionais não relacionadas a juros e custos com transações divididas pela receita financeira líquida de juros mais receita de tarifas e comissões.

Índice de Empréstimos/Depósitos – calculado como o saldo total do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros dividido pelo valor total dos depósitos no final do mesmo período.

Inadimplência (NPL) - é definida como o saldo de empréstimos inadimplentes (por exemplo, NPLs de 15 a 90 dias ou 90+ dias) dividido pelo saldo total pendente da carteira de crédito ao consumidor (ou seja, excluindo PMEs).

Margem Financeira Líquida, ou NIM, na sigla em inglês – uma razão anualizada representada pela relação entre a NII no numerador e um denominador composto pelas seguintes métricas médias do balanço: i) Caixa e equivalentes de caixa, ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, iii) Ativos financeiros ao valor

justo por meio de outros resultados abrangentes, iv) Depósitos compulsórios em bancos centrais, v) Portfólio de cartões de crédito sujeito a ganho de juros, vi) Crédito a clientes (bruto), vii) Operações interbancárias, viii) Outras operações de crédito, ix) Outros ativos financeiros ao custo amortizado e x) títulos e valores mobiliários.

Margem de Lucro Líquido Ajustada ao Risco – uma razão anualizada representada pela relação entre a NII líquida de Provisão ECL no numerador e um denominador composto pelo Portfólio Sujeito a Ganhos de Juros, definido pelas seguintes métricas médias do balanço: i) Caixa e equivalentes de caixa, ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, 15 iv) Depósitos compulsórios em bancos centrais, v) Portfólio de cartões de crédito sujeito a ganho de juros, vi) Crédito a clientes (bruto), vii) Operações interbancárias, viii) Outras operações de crédito e ix) Outros ativos financeiros ao custo amortizado.

Medidas Neutras de Efeitos Cambiais ou FXN na sigla em inglês – medidas preparadas e apresentadas para eliminar o efeito da volatilidade cambial entre os períodos comparados, permitindo que a Administração e os investidores avaliem o desempenho financeiro do Nu apesar das variações cambiais, que podem não ser indicativas de nossos principais resultados operacionais e perspectivas de negócios. Para mais informações, consulte a seção “Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações”.

Nu Pagamentos – subsidiária da Nu Holdings no Brasil.

Nu Financiera - subsidiária da Nu Holdings na Colômbia.

Número de Produtos por Cliente Ativo – número de produtos ativos de um cliente ativo.

Perdas de Crédito Esperadas (ECL), ou Provisão ECL – perdas de crédito esperadas nas operações de crédito do Nu, incluindo empréstimos e cartões de crédito.

PME – Pequenas e Médias Empresas.

Portfólio Sujeito a Ganho de Juros, ou IEP, na sigla em inglês – recebíveis de operações de cartão de crédito sobre os quais o Nu cobra juros e empréstimos a clientes, em cada caso antes da provisão ECL, no final do período.

Receita Financeira Líquida de Juros, ou NII, na sigla em inglês – receita de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros menos juros e outras despesas financeiras.

Receita Média Mensal por Cliente Ativo, ou ARPAC, na sigla em inglês – receita média mensal (receita total dividida pelo número de meses no período) dividida pela média do número de clientes ativos durante o período (a média do número de clientes ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início do período e do número de clientes ativos mensais no final do período).

Recuperação – valor estimado que a Companhia espera receber por um contrato inadimplente com um cliente.

Taxa de Atividade – número de clientes ativos mensais dividido pelo total de clientes em uma data específica.

TIIE (“Tasa de Interés Interbancaria de Equilibrio”) – taxa mexicana de depósito interbancário.

Volume de Compra, ou VC – é definido como o valor total das transações que são autorizadas através do crédito do Nu, cartões pré-pagos e pagamentos através da plataforma do Nu; não inclui outros métodos de pagamento que oferecemos, como transferências PIX, pagamentos por WhatsApp ou transferências bancárias tradicionais.

Declarações Prospectivas



Este *release* refere-se à data aqui indicada, e a Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações contidas neste documento. As informações contidas aqui estão sujeitas a mudança sem aviso prévio. Os dados de mercado e de terceiros constantes neste documento foram obtidos pela Companhia de fontes externas. Embora a Companhia tenha compilado e extraído dados de mercado, ela não garante a exatidão e integridade dessas informações e não se responsabiliza por esses dados.

Este *release* contém declarações prospectivas. Todas as declarações contidas neste documento que não se refiram a fatos históricos podem ser declarações prospectivas e incluem, mas não se limitam a declarações relacionadas às intenções, crenças ou expectativas atuais da Companhia. Essas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos e incertezas e podem incluir, entre outros, projeções e estimativas financeiras baseadas em premissas ou declarações relacionadas aos planos, objetivos e expectativas da Companhia. Embora a Companhia acredite que essas estimativas e declarações prospectivas estejam baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a vários riscos e incertezas e são feitas com base em informações disponíveis atualmente, e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos nas declarações prospectivas devido a vários fatores, incluindo os riscos e incertezas incluídos nos capítulos “Fatores de Risco” e “Discussão e Análise da Administração da Condição Financeira e Resultados das Operações” do prospecto da Companhia datado de 8 de dezembro de 2021 arquivado na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (Securities and Exchange Commission — SEC) de acordo com a Regra 424(b) sob a Lei de Valores Mobiliários (*Securities Act*) de 1933, conforme alterada, no Relatório Anual no Formulário 20-F da Companhia referente ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2024, que foi arquivado na SEC em 16 de abril de 2025. A Companhia, seus consultores e cada um de seus conselheiros, diretores e funcionários renunciam a qualquer obrigação de atualizar a visão da Companhia sobre esses riscos e incertezas ou anunciar publicamente o resultado de qualquer revisão das declarações prospectivas feitas aqui, exceto quando exigido pela legislação aplicável. As declarações prospectivas podem ser identificadas, em certos casos, pelo uso de palavras como “acredita”, “pode”, “poderia”, “destina-se a”, “irá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “projeta”, “potencial”, “aspiração”, “deverá”, “propósito”, “crença” e similares, ou variações dessas palavras, ou a forma negativa dessas palavras e expressões.

As informações financeiras contidas neste documento incluem previsões, projeções e outras declarações preditivas que representam as premissas e expectativas da Companhia à luz das informações atualmente disponíveis. Essas previsões, projeções e outras declarações preditivas são baseadas nas expectativas da Companhia e estão sujeitas a variáveis e incertezas. Os resultados reais de desempenho da Companhia podem diferir. Consequentemente, nenhuma garantia é apresentada ou implícita quanto à precisão de previsões, projeções ou declarações preditivas específicas contidas neste documento, e não se deve depositar confiança indevida nas declarações prospectivas contidas neste *release*, que são inerentemente incertas. Além de informações financeiras em IFRS, este *release* inclui certas informações financeiras resumidas, não auditadas ou não IFRS. Essas medidas financeiras resumidas, não auditadas ou não IFRS são apresentadas como um complemento, e não substituem ou são superiores às medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com o IFRS. As referências a “R\$” neste *release* referem-se ao real, a moeda oficial do Brasil.

Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações



Este *release* inclui medidas financeiras definidas como “medidas financeiras não IFRS” pela SEC, incluindo Lucro Líquido Ajustado e algumas medidas neutras de efeitos cambiais (FXN), e fornece reconciliações com a informação financeira IFRS mais diretamente comparável. Uma medida financeira não IFRS é geralmente definida como uma medida quantitativa do desempenho financeiro histórico ou futuro ou da posição financeira com o intuito de medir o desempenho financeiro, mas exclui ou inclui valores segundo critérios diferentes dos previstos pela medida IFRS mais comparável. Essas medidas financeiras não IFRS são um complemento e não substituem ou são superiores às medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com o IFRS.

O **Lucro Líquido Ajustado** é definido como o lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da controladora no período, ajustado pelas despesas e efeitos tributários relacionados à remuneração baseada em ações da Companhia no período.

O Lucro Líquido Ajustado é apresentado porque a administração acredita que essa medida financeira não IFRS pode fornecer informações úteis aos investidores, aos analistas de valores mobiliários e ao público em sua análise do desempenho operacional e financeiro da Companhia, embora não seja calculado de acordo com o IFRS ou outros princípios contábeis geralmente aceitos e não deva ser considerado como uma medida de desempenho isoladamente. A Companhia também utiliza o Lucro Líquido Ajustado como uma medida-chave de rentabilidade para avaliar o desempenho do negócio. O Nu acredita que o Lucro Líquido Ajustado é útil para avaliar o desempenho operacional e financeiro pelos seguintes motivos:

- O Lucro Líquido Ajustado é amplamente utilizado por investidores e analistas de valores mobiliários para medir o desempenho operacional de uma empresa sem considerar itens que podem variar substancialmente de empresa para empresa e de período para período, dependendo de seus métodos contábeis e fiscais, do valor contábil e de mercado de seus ativos e passivos e da forma pela qual seus ativos foram adquiridos; e
- Os valores de ações concedidas a executivos, funcionários ou consultores a um determinado preço e em determinado momento e seus efeitos de hedge contábil sobre o imposto de renda e contribuição social sem efeito caixa e seus efeitos no imposto de renda não refletem necessariamente o desempenho dos negócios em um determinado momento, e as despesas relacionadas (e seus impactos subjetivos no valor de mercado de ativos e passivos) não são medidas-chave do desempenho operacional principal da Companhia.

O Lucro Líquido Ajustado não substitui o Lucro Líquido, que é a medida de lucro do IFRS. Além disso, o cálculo do Lucro Líquido Ajustado pode ser diferente do cálculo usado por outras empresas, incluindo concorrentes nos setores de tecnologia e serviços financeiros, porque outras empresas podem não calcular essas medidas da mesma maneira que a Companhia e, portanto, a medida do Nu pode não ser comparável às de outras empresas.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado

Para os trimestres encerrados em 31 de março de 2025 e 2024 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhões de dólares norte-americanos)

Nu Holdings (Consolidado)	Como reportado		
	Para o período de 3 meses findo em,		
Lucro Líquido Ajustado (US\$ milhões)	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Lucro atribuível aos acionistas da controladora para o período	557,2	552,6	378,8
Remuneração baseada em ações	75,5	68,9	127,8
Efeitos fiscais sobre a remuneração baseada em ações	(24,8)	(21,4)	(41,6)
Hedge dos efeitos fiscais sobre a remuneração baseada em ações	(1,4)	10,0	(22,3)
Lucro Líquido Ajustado para o período	606,5	610,1	442,7

As **Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN na sigla em inglês)** são preparadas e apresentadas para eliminar o efeito da volatilidade cambial entre os períodos comparativos, possibilitando que a Administração e os investidores avaliem o desempenho financeiro do Nu apesar das variações nas taxas de câmbio, que podem não ser indicativas dos principais resultados operacionais e das perspectivas de negócios do Nu.

As medidas neutras de efeitos cambiais são apresentadas porque a Administração acredita que essas medidas financeiras não IFRS podem oferecer informações úteis aos investidores, aos analistas e ao público para a análise do nosso desempenho operacional e financeiro, embora elas não sejam calculadas de acordo com o IFRS ou outros princípios de contabilidade geralmente aceitos e não devam ser consideradas isoladamente como uma medida de desempenho.

As medidas neutras de efeitos cambiais foram calculadas para apresentar qual teria sido o valor de tais medidas em períodos anteriores se as taxas de câmbio tivessem permanecido estáveis desde esses períodos anteriores até a data das nossas informações financeiras mais recentes.

As medidas neutras de efeitos cambiais para o período de três meses encerrados em 31 de março de 2024 foram calculadas pela multiplicação dos valores reportados de Lucro Líquido Ajustado e das principais métricas comerciais desse período pela taxa de câmbio média do R\$/US\$ para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2024 (R\$4,9515 para US\$1,00) e utilização desses resultados para converter os valores de volta para dólares norte-americanos dividindo-os pela taxa de câmbio média do USD/BRL para todos os dias úteis no período de três meses encerrado em 31 de março de 2025 (R\$5,8487 para US\$1,00), de modo a apresentar quais teriam sido os valores de algumas linhas da demonstração de resultados e das principais métricas de negócios se as taxas de câmbio tivessem permanecido estáveis entre os períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2025.

As taxas de câmbio médias do R\$/US\$ foram calculadas como a média das taxas de câmbio de todos os dias úteis dos trimestres encerrados em 31 de março de 2025 e 2024, de acordo com os dados publicados pela Bloomberg.

As medidas neutras de efeitos cambiais de depósitos e portfólio sujeito a ganho de juros foram calculadas multiplicando-se os valores informados em cada data pelas taxas de câmbio à vista de reais/dólares americanos em cada data e usando-se esses resultados para converter os valores correspondentes de volta para dólares americanos, dividindo-os pela taxa à vista para todos os dias úteis de 31 de março de 2025 (R\$5,7058 para US\$1,00) de modo a apresentar o que esses montantes teriam sido se as taxas de câmbio fossem as mesmas em

31 de março de 2024. As taxas de câmbio do R\$/US\$ foram calculadas usando as taxas informadas pela Bloomberg para essas datas.

Taxas de Câmbio - O Nu traduz mensalmente os números de suas subsidiárias das respectivas moedas funcionais para a moeda funcional da Nu Holdings, o dólar norte americano (“US\$”), de acordo com as exigências do IAS 21 (“Efeitos das Alterações nas Taxas de Câmbio”). A moeda funcional das entidades que operam no Brasil é o real (“R\$”), a moeda funcional das entidades que operam no México é o peso mexicano (“MXN”) e a moeda funcional das entidades que operam na Colômbia é o peso colombiano (“COP”).

Em 31 de janeiro de 2025, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 6,0137, MXN 20,5668 e COP 4.283,6541 para US\$ 1,00) e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,8443, MXN 20,6780 e COP 4.208,5200 para US\$ 1,00).

Em 29 de fevereiro de 2025, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,7665, MXN 20,4517 e COP 4.128,9795 para US\$ 1,00) e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,8846, MXN 20,5511 e COP 4.153,9200 para US\$ 1,00).

Em 31 de março de 2025, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,7442, MXN 20,2251 e COP 4.137,1848 para US\$ 1,00) e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,7058, MXN 20,4711 e COP 4.183,5200 para US\$ 1,00).

Os valores do patrimônio líquido são convertidos pela Taxa de Câmbio da data de cada transação.

Demonstrações Consolidadas



Demonstrações do Resultado

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de dólares norte-americanos)

	31/03/2025	31/03/2024
Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	2.732.136	2.280.248
Receita de tarifas e comissões	515.553	455.653
Total das receitas	3.247.689	2.735.901
Juros e outras despesas financeiras	(896.204)	(660.715)
Despesas com transações	(58.488)	(62.948)
Despesas com provisão para perdas de crédito	(973.544)	(830.719)
Custo total dos serviços financeiros e transacionais prestados	(1.928.236)	(1.554.382)
Lucro bruto	1.319.453	1.181.519
Despesas operacionais		
Suporte e operações ao cliente	(151.475)	(150.612)
Despesas gerais e administrativas (G&A)	(289.823)	(326.052)
Despesa de marketing	(44.097)	(46.827)
Outras receitas (despesas)	(37.855)	(79.491)
Total das despesas operacionais	(523.250)	(602.982)
Receita de Participação nos lucros ou (perdas) em coligadas	(1.130)	-
Lucro antes dos tributos	795.073	578.537
Tributos sobre o lucro		
Tributos correntes	(81.114)	(415.042)
Tributos diferidos	(156.751)	215.319
Total dos tributos sobre o lucro	(237.865)	(199.723)
Lucro do período	557.208	378.814
<i>Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da companhia</i>	<i>557.203</i>	<i>378.814</i>
<i>Lucro (prejuízo) atribuível a participações de não controladores</i>	<i>5</i>	<i>-</i>
Lucro por ação - básico	0,1157	0,0794
Lucro por ação - diluído	0,1139	0,0775
Número médio ponderado de ações em circulação - básica (em milhares de ações)	4.816.294	4.773.284
Número médio ponderado de ações em circulação - diluídas (em milhares de ações)	4.892.628	4.886.361

Balanço Patrimonial

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de dólares norte-americanos)

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	10.284.007	9.185.742
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	462.853	741.042
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	335.846	665.242
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	126.667	75.464
<i>Garantias para operações de cartão de crédito</i>	340	336
Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	9.901.753	9.913.517
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	9.901.753	9.913.517
Ativos financeiros ao custo amortizado	29.605.150	26.701.505
<i>Recebíveis de cartões de crédito</i>	13.540.738	12.259.276
<i>Empréstimos para clientes</i>	6.812.656	5.321.885
<i>Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais</i>	7.375.537	6.743.336
<i>Outros recebíveis</i>	887.630	1.413.443
<i>Outros ativos financeiros</i>	107.371	78.147
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	881.218	885.418
Outros ativos	1.113.207	663.578
Ativos fiscais diferidos	1.832.587	1.818.339
Investimentos em coligadas	98.235	-
Ativos de direito de uso	20.461	20.344
Imobilizado	25.620	25.879
Ativo intangível	439.835	347.616
Ágio	408.817	414.287
Total do ativo	54.192.525	49.931.214

31/03/2025

31/12/2024

Passivo

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	585.521	340.912
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	98.761	32.329
<i>Compromisso de recompra</i>	486.760	308.583
Passivos financeiros ao custo amortizado	43.386.003	39.918.963
<i>Depósitos</i>	31.564.365	28.855.065
<i>Valores a repassar à rede</i>	10.114.743	9.333.541
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	1.706.895	1.730.357
Salários, abonos e encargos sociais	180.441	180.181
Obrigações fiscais	452.401	1.102.086
Passivo de arrendamentos	26.697	26.197
Provisão para processos judiciais e administrativos	25.384	22.551
Receita diferida	85.457	71.636
Outros passivos	841.704	621.612
Total do passivo	45.583.608	42.284.138

Patrimônio líquido

Capital social	84	84
Reserva de prêmio na subscrição de ações	5.054.953	5.053.776
Lucros acumulados	4.033.513	3.420.596
Outros resultados abrangentes (perdas)	(480.641)	(828.167)
Total do patrimônio líquido de controladores	8.607.909	7.646.289
<i>Patrimônio líquido de não controladores</i>	<i>1.008</i>	<i>787</i>
Total do patrimônio líquido	8.608.917	7.647.076
Total do passivo e patrimônio líquido	54.192.525	49.931.214

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de dólares norte-americanos)

	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Reconciliação do lucro com os fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais:		
Lucro do período	557.208	378.814
Ajustes:		
Depreciação e amortização	21.322	18.465
Despesas com provisão para perdas de crédito	1.074.571	883.498
Tributos diferidos	156.751	(215.319)
Provisão para processos judiciais e administrativos	960	5.823
Perdas (ganhos) não realizadas sobre instrumentos financeiros	(16.314)	(1.074)
Juros incorridos	47.623	41.326
Pagamento baseado em ações	77.785	78.649
Receita da participação nos lucros (perdas) em coligadas	1.130	-
Outros	(2.121)	2.088
	1.918.915	1.192.270
Variação de ativos e passivos operacionais:		
Títulos e valores mobiliários	335.731	(218.559)
Recebíveis de cartão de crédito	(2.750.317)	(1.740.047)
Empréstimos para clientes	(2.790.768)	(1.564.023)
Outros recebíveis	512.972	286.980
Depósitos compulsórios em bancos centrais	(616.755)	447.155
Outros ativos	(467.161)	334.622
Depósitos	2.643.104	570.928
Valores a repassar à rede	734.894	(156.255)
Receita diferida	13.483	(866)
Outros passivos	878.488	(2.543)
Juros pagos	(20.360)	(36.260)
Tributos sobre o lucro pagos	(1.172.936)	(987.010)
Juros recebidos	1.866.055	1.302.989
Fluxos de caixa gerados nas atividades operacionais	1.085.345	(570.619)

31/03/2025

31/03/2024

Fluxos de caixa das atividades de investimento

Aquisição de ativo imobilizado	(2.400)	(210)
Aquisição e desenvolvimento de ativos intangíveis	(80.115)	(26.573)
Investimentos em coligadas	1.130	99.365
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(81.385)	(26.783)

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	187.171	269.726
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(355.041)	(11.465)
Pagamentos de arrendamento	(1.728)	(1.823)
Exercício de opções de ações	398	1.782
Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento	(169.200)	258.220
Varição de caixa e equivalentes de caixa	834.760	(339.182)

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa - início do período	9.185.742	5.923.440
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	263.505	449.400
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	10.284.007	6.033.658
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	834.760	(339.182)

Relações com Investidores

Relações com a Midia



Guilherme Souto



Leila Suwvan



investors@nubank.com.br



press@nubank.com.br

Nu Holdings LTD.

NYSE: NU

investidores.nu



Sobre a Nu Holdings Ltd.

O Nu é uma das maiores plataformas bancárias digitais do mundo, atendendo mais de 118 milhões de clientes no Brasil, México e Colômbia. O Nu utiliza tecnologias próprias e práticas de negócios inovadoras para criar novas soluções financeiras e experiências que sejam simples, intuitivas, convenientes, de baixo custo, empoderadoras e humanas para pessoas físicas e PMEs. Guiado por sua missão de combater a complexidade e empoderar as pessoas, o Nu conecta lucros e propósito para criar valor para todos os stakeholders e ter um impacto positivo sobre as comunidades nas quais opera. As ações do Nu são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE: NU). Para mais informações, visite www.nubank.com.br.